

CONTRATO DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE LTDA.

Pelo presente instrumento particular de Contrato Social, **MARINA THEREZA CINTRA DANTAS**, brasileira, casada sob regime de comunhão parcial de bens, empresária, portadora da cédula de identidade RG nº. 2.259.335 - SSP/DF, e do CPF. nº. 032.681.634-83, residente e domiciliado na Rua Antônio Cansação, 1045, Ed. Via Veneto, Aptº 902, Ponta Verde, Maceió-AL, cep - 57035-190, e **HILDEBRANDO ELIAS CINTRA CAVALCANTI**, brasileiro, solteiro, nascido em 14.03.1983, empresário, portador da cédula de identidade RG nº. 98001244907 - SSP/AL, e do CPF nº. 036.404.864-63, residente e domiciliada na Rua Dr. José Correa Filho, 113, Aptº 202, Ed. Sorrento, Ponta Verde, Maceió-AL, resolvem de comum acordo constituir uma sociedade limitada, a qual se regerá de acordo com a legislação em vigor e as cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA: - A sociedade girará sob nome empresarial: **M H CONSTRUÇÕES LTDA**, com sua sede na Rua Afrânio Lages, 206, Centro, Batalha - AL, cep - 57420-000, com o título de fantasia: **M H CONSTRUÇÕES**, podendo todavia, estabelecer filiais, agências ou sucursais em qualquer ponto do território nacional ou fora dele mediante o ato constitutivo por todos os sócios.

CLÁUSULA SEGUNDA: - O capital social é representado pelo valor de R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais), dividido em 75.000 (setenta e cinco mil) quotas no valor unitário de R\$ 1,00 (um real) cada uma, integralizado neste ato em moeda corrente do país, ficando assim distribuídos entre os sócios da seguinte forma:

Sócios	Valor do Capital Social	% Capital Social
MARINA THEREZA CINTRA DANTAS	R\$ 67.500,00	90
HILDEBRANDO ELIAS CINTRA CAVALCANTI	R\$ 7.500,00	10
Total Geral	R\$ 75.000,00	100

CLÁUSULA TERCEIRA: - Serviços de construção civil (predial, residencial, industrial), demolição e preparação do terreno, administração de obras viárias (rodovias, ferrovias, outras obras de engenharia civil; Instalação hidráulica, sanitárias e de gás, serviços topográficos, pavimentação com paralelepípedos; Construção de rede de água e esgotos, alvenaria e reboco; Obras de fundações, irrigação e obras de engenharia civil, Locação de automóveis sem condutor, Aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes.

CLÁUSULA QUARTA: - A sociedade iniciará suas atividades na data da chancela da JUCEAL, seu prazo de duração é indeterminado.

CLÁUSULA QUINTA: - As quotas da sociedade serão indivisíveis e não poderão ser cedidas ou transferidas a terceiros, no todo ou em parte, sem prévio e expresso consentimento de sócio que represente no mínimo $\frac{3}{4}$ (três quartos) do capital social que fica assegurado, em igualdade de condições e preço, direito de preferência para a sua aquisição se postas a venda formalizando, se realizada a cessão delas, alteração contratual pertinente.

CLÁUSULA SEXTA: - A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social.

CLÁUSULA SÉTIMA: - A administração da sociedade será exercida pelos sócios: **MARINA THEREZA CINTRA DANTAS**, que assina em conjunto ou separadamente, a quem compete à administração geral de todas as operações comerciais e administrativas da empresa, representando a sociedade ativa e passivamente em juízo ou fora dele, ficando vetada a concessão de avais em nome da sociedade em favor de

REC. SOC. Nº 272004991504

APR - 4 2011

terceiros, exceto em favor de empresa que venha a ser coligada, controlada ou controladora da sociedade ora constituída.

CLÁUSULA OITAVA: - O exercício social encerrará em 31 de Dezembro de cada ano, quando os administradores prestarão contas justificadas de sua administração, procedendo à elaboração do inventário, do balanço patrimonial e do resultado econômico, cabendo os sócios, na proporção de suas quotas, os lucros ou perdas apuradas. Nos quatro meses seguintes ao término do exercício social, os sócios deliberarão sob as contas e designarão administradores quando for o caso.

CLÁUSULA NONA: - Pelo exercício da administração e cargo na sociedade, os sócios poderão, de comum acordo, fixar uma retirada mensal, a título de pró-labore.

CLÁUSULA DÉCIMA: - Falecendo ou interditado qualquer dos sócios, a sociedade, continuará suas atividades com os herdeiros sucessores e o incapaz, este, mediante autorização legal. Não sendo possível ou inexistindo interesses destes ou dos sócios remanescentes, o valor de seus haveres será apurado e liquidado com base na situação patrimonial da sociedade à data da resolução verificada em balanço especialmente levantado. No caso da sociedade ficar com apenas 01 (um) sócio, esta, terá o prazo de 180 (cento e oitenta) dias, para recompor seu quadro societário.

Parágrafo único: O mesmo procedimento será adotado em outros casos em que a sociedade se resolva em relação a seus sócios. No caso da sociedade se resolver em relação a um sócio, sua cota não será liquidada, sendo o seu valor considerado pelo montante efetivamente realizado, com base na situação patrimonial da sociedade à data da resolução verificada em balanço especialmente levantado, devendo os demais sócios suprir o valor das quotas permanecendo o capital social inalterado.

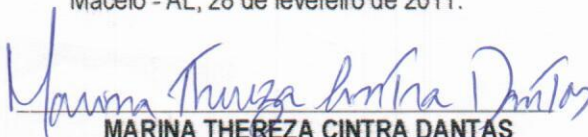
CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA: - A administradora declara sob as penas da lei, de que não está impedida de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob o efeito dela à pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra norma de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou à propriedade.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA: - Os casos omissos serão resolvidos, supletivamente pelas normas das sociedades anônimas.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA: - Fica eleito o foro da comarca de Maceió-AL, para o exercício e o cumprimento dos direitos e obrigações resultante deste contrato.

E por se acharem em perfeito acordo em tudo quanto neste instrumento particular foi lavrado, obriga-se a cumprir o presente contrato, assinando-o em 03 (três) vias de igual teor e forma, com 01 (uma) via destinada ao registro na Junta Comercial do Estado de Alagoas, para que produza os efeitos legais.

Maceió - AL, 28 de fevereiro de 2011.


MARINA THEREZA CINTRA DANTAS

CPF nº. 214.415.468-63


HILDEBRANDO ELIAS CINTRA CAVALCANTI

CPF. nº. 290.196.438-94

APR - 4 2011

JUCIAL Nº 272004991504

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE ALAGOAS - JUCIAL
CERTIFICADO QUE POR DESPACHO DO PRESIDENTE DA
Junta Comercial foi emitido e registrado sob número
data e assinado pelo Secretário Geral.

Miriam Ferreira Taboza
Secretaria Geral



JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE ALAGOAS
11/014162-8



JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO ALAGOAS
CERTIFICO O REGISTRO EM 04/04/2011 SOB Nº 27200499150
Protocolo: 11/014162-8, DE 25/03/2011

M. H. CONSTRUÇÕES LTDA

Miriam Ferreira Taboza
MIRIAM FERREIRA TABOZA
SECRETARIA GERAL

MIRIAM FERREIRA TABOZA
CNPJ Nº 14.083.888-00
MIRIAM FERREIRA TABOZA
CNPJ Nº 14.083.888-00

1ª ALTERAÇÃO DE CONTRATO SOCIAL DA EMPRESA "M H CONSTRUÇÕES LTDA EPP".

Pelo presente instrumento particular de Contrato Social, **MARINA THEREZA CINTRA DANTAS**, brasileira, casada sob regime de comunhão parcial de bens, empresária, portadora da cédula de identidade RG nº. 2.259.335 - SSP/DF, e do CPF. nº. 032.681.634-83, residente e domiciliado na Rua Antônio Cansação, 1045, Ed. Via Veneto, Aptº 902, Ponta Verde, Maceió-AL, CEP - 57035-190, e **HILDEBRANDO ELIAS CINTRA CAVALCANTI**, brasileiro, solteiro, nascido em 14.03.1983, empresário, portador da cédula de identidade RG nº. 98001244907 - SSP/AL, e do CPF nº. 036.404.864-63, residente e domiciliada na Rua Dr. José Correa Filho, 113, Aptº 202, Ed. Sorrento, Ponta Verde, Maceió-AL, únicos sócios componentes da sociedade, sob a denominação de **M H CONSTRUÇÕES LTDA EPP**, estabelecida na Rua Afrânio Lages, 206, Centro, Batalha - AL, CEP - 57420-000, Estado de Alagoas, CNPJ sob nº 13.591.329/0001-16 e NIRE SOB Nº 27200499150, têm, entre si, justo e contratado a alteração do contrato social, mediante as seguintes cláusulas:

CLÁUSULA PRIMEIRA:- DO ENDEREÇO

- A sociedade "M H CONSTRUÇÕES LTDA EPP", que é estabelecida na Rua Afrânio Lages, 206, Centro CEP 57.420-000, Batalha-Alagoa, **passará a ser estabelecida na Av. Dr. Júlio Marques Luz, 1013, Sala 14, CEP 57.035-700, Maceió-Alagoas**, podendo, entretanto, instalar e operar estabelecimentos em qualquer parte do território nacional ou fora dele, mediante alteração contratual a ser assinada por todos os sócios.

CLÁUSULA SEGUNDA: - DO CAPITAL SOCIAL

O capital social que era de R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais), divididos em 75.000 (setenta e cinco mil) cotas no valor de nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, passa a ser de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) com um aumento de R\$ 275.000,00 (duzentos e setenta e cinco mil reais), as novas quotas subscritas são integralizadas, neste ato em moeda corrente do país, ficando assim distribuídos entre os sócios da seguinte forma:

O total do capital social que era distribuído em:

Sócios	Valor do Capital Social	% Capital Social
MARINA THEREZA CINTRA DANTAS	R\$ 67.500,00	90
HILDEBRANDO ELIAS CINTRA CAVALCANTI	R\$ 7.500,00	10
Total Geral	R\$ 75.000,00	100

Passando o total do capital social a ser distribuído em:

Sócios	Valor do Capital Social	% Capital Social
MARINA THEREZA CINTRA DANTAS	R\$ 315.000,00	90
HILDEBRANDO ELIAS CINTRA CAVALCANTI	R\$ 35.000,00	10
Total Geral	R\$ 350.000,00	100

Ana Maria Tenório Ribeiro
Assessora Técnica - JUCEAL
Matrícula 27.436-4

Imprimir

Consulte a autenticidade no site: www.juceal.al.gov.br/autenticidade

Protocolo: 110647866, NIRE: 27200499150

Empresa: M H CONSTRUÇÕES LTDA EPP

Número da Chancela:

08D6B83DFCC0E99C407BF5C3FF47950EECD3020B

Maceió, 27/12/2011 12:01:14

Carlos Alberto Barros de Araújo
SECRETÁRIO-GERAL

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO ENDEREÇO

A sociedade "M H CONSTRUÇÕES LTDA EPP", que é estabelecida na Rua Afonso Lage, 308, Centro CEP 57.420-000, Batelina-Alagoas, passará a ser estabelecida na Av. Dr. Júlio Marques Luz, 1013, Sala 14, CEP 57.032-700, Maceió-Alagoas, podendo, entretanto, instalar e operar estabelecimentos em qualquer parte do território nacional ou fora dele, mediante alteração contratual e ser assinada por todos os sócios.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO CAPITAL SOCIAL

O capital social que antes de R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais), dividido em 75.000 (setenta e cinco mil) cotas no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, passa a ser de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) com um aumento de R\$ 275.000,00 (duzentos e setenta e cinco mil reais), as novas quotas subscreitas são integralizadas, neste ato em moeda corrente do país, ficando assim distribuídas entre os sócios da seguinte forma:

O total do capital social que se distribui em:

Sócios	Valor do Capital Social	% Capital Social
MARINA THERESA CINTRA DANTAS	R\$ 87.500,00	90
HILDEBRANDO ELIAS CINTRA CAVALCANTI	R\$ 1.500,00	10
Total Geral	R\$ 75.000,00	100

Passando o total do capital social a ser distribuído em:

Sócios	Valor do Capital Social	% Capital Social
MARINA THERESA CINTRA DANTAS	R\$ 312.500,00	90
HILDEBRANDO ELIAS CINTRA CAVALCANTI	R\$ 37.500,00	10
Total Geral	R\$ 350.000,00	100

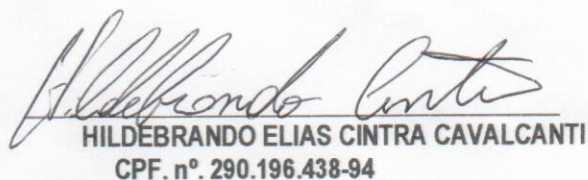
[Handwritten signatures and stamps at the bottom of the document, including a circular stamp of the Junta Comercial do Estado de Alagoas.]

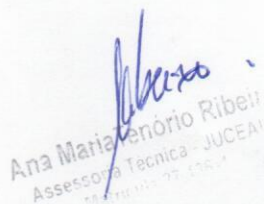
Todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no ato constitutivo da sociedade não alcançadas pelo presente instrumento, permanecem em vigor.

E, pôr estarem em perfeito acordo em tudo quanto neste instrumento particular foi lavrado, obrigam-se a cumprir o presente contrato, em 03(três) vias de igual teor e forma, uma das vias destinadas a registro e arquivamento na Junta Comercial do Estado de Alagoas, para que produza os efeitos legais.

Maceió-AL, 15 de dezembro de 2011.


MARINA THEREZA CINTRA DANTAS
CPF nº. 214.415.468-63


HILDEBRANDO ELIAS CINTRA CAVALCANTI
CPF. nº. 290.196.438-94


Ana Maria Tenório Ribeiro
Assessora Técnica - JUCEAL

Imprimir

Consulte a autenticidade no site: www.juceal.al.gov.br/autenticidade

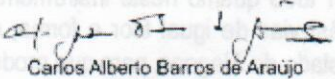
Protocolo: 110647866, NIRE: 27200499150

Empresa: M H CONSTRUÇÕES LTDA EPP

Número da Chancela:

08D6B83DFCC0E99C407BF5C3FF47950EECD3020B

Maceió, 27/12/2011 12:01:14


Carlos Alberto Barros de Araújo
SECRETÁRIO GERAL




MARINA THERESIA CINTRA DANTAS
CPF nº. 214.413.408-83


HILDEGARDO ELIAS CINTRA CAVALCANTI
CPF nº. 280.108.438-04

2ª ALTERAÇÃO DE CONTRATO SOCIAL DA EMPRESA "M H CONSTRUÇÕES LTDA EPP".

Pelo presente instrumento particular de Contrato Social, **MARINA THEREZA CINTRA DANTAS**, brasileira, casada sob regime de comunhão parcial de bens, empresária, portadora da cédula de identidade **RG nº. 2.259.335 - SSP/DF**, e do **CPF. nº. 032.681.634-83**, residente e domiciliado na Rua Antônio Cansanção, 1045, Ed. Via Veneto, Aptº 902, Ponta Verde, Maceió-AL, CEP – 57035-190, e **HILDEBRANDO ELIAS CINTRA CAVALCANTI**, brasileiro, solteiro, nascido em 14.03.1983, empresário, portador da cédula de identidade **RG n.º. 98001244907 - SSP/AL**, e do **CPF n.º 036.404.864-63**, residente e domiciliado na Rua Dr. José Correa Filho, 113, Aptº 202, Ed. Sorrento, Ponta Verde, Maceió-AL, únicos sócios componentes da sociedade, sob a denominação de **M H CONSTRUÇÕES LTDA EPP**, estabelecida na Av. Dr Júlio Marques Luz, 1013, Sala 14, Jatiúca CEP 57.035-700, Maceió-Alagoas, **CNPJ sob nº 13.591.329/0001-16 e NIRE SOB Nº 27200499150**, têm, entre si, justo e contratado a alteração do contrato social, mediante as seguintes cláusulas:

CLÁUSULA PRIMEIRA:- DO ENDEREÇO

A sociedade que é estabelecida na Av. Dr Júlio Marques Luz, 1013, Sala 14, Jatiúca, CEP 57.035-700, Maceió-Alagoas, **passará a ser estabelecida na Av. Dr Antônio Gomes de Barros, 625, sala 326, 3º andar do Edif. The Square Park Office, Jatiúca, CEP 57.036-000, Maceió-Alagoas** podendo, entretanto, instalar e operar estabelecimentos em qualquer parte do território nacional ou fora dele, mediante alteração contratual a ser assinada por todos os sócios.

CLÁUSULA SEGUNDA: DO NOME EMPRESARIAL

A Sociedade altera o nome empresarial de "**M H CONSTRUÇÕES LTDA EPP**", para **DUPPLA CONSTRUÇÕES LTDA EPP**, e usará a expressão **DUPLLA CONSTRUÇÕES** como nome de fantasia.

CLÁUSULA 2ª – DO CAPITAL SOCIAL

São admitidos na qualidade de sócios, Os Sr. **Paulo Suruagy do Amaral Dantas**, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, empresário, portador da cédula de identidade **RG nº. 98001469011 - SSP/AL**, e do **CPF. nº. 007.550.784-62**, residente e domiciliado na Rua Dr Antônio Cansanção, 847, Aptº 203, Ponta Verde, Maceió-AL, CEP – 57035-190; **José Madeiros Silva**, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, empresário, portador da cédula de identidade **RG nº. 206886 - SSP/AL**, e do **CPF. nº. 087.694.514-00**, residente e domiciliado na Rua Antônio Brito, 33, Santos Dumont, Maceió-AL, CEP – 570007-500.

Retira-se da Sociedade, a sócia **MARINA THEREZA CINTRA DANTAS**, a qual cede e transfere ao sócio ora admitido **PAULO SURUAGY DO AMARAL DANTAS**, 315.000 (trezentos e quinze mil) quotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada, correspondente a R\$ 315.000,00 (trezentos e quinze mil reais); o sócio **HILDEBRANDO ELIAS CINTRA CAVALCANTI** cede e transfere ao sócio ora admitido **JOSÉ MADEIROS SILVA**, 3.500 (três mil e quinhentas) quotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada, correspondente a R\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais); ao sócio **PAULO SURUAGY DO AMARAL DANTAS**, 31.500 (trinta e um mil e quinhentas) quotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada, correspondente a R\$ 31.500,00 (trinta e um mil e quinhentos reais), totalmente subscritos a

[Handwritten signatures]

2ª ALTERAÇÃO DE CONTRATO SOCIAL DA EMPRESA "M H CONSTRUÇÕES LTDA EPP"

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE ALAGOAS

Certifico o Registro em : 28/02/2013 Sob Nº : 20130107050

Protocolo : 130107050 de : 22/02/2013 NIRE : 27200499150

M H CONSTRUÇÕES LTDA EPP

Chancela : 84DB10C4AEFCF18306CA4009CCBE49DDE8362B4

Maceió, 01/03/2013

CARLOS ALBERTO BARROS DE ARAÚJO

Secretário Geral



CLÁUSULA PRIMEIRA: DO ENDEREÇO

A sociedade que é estabelecida na Av. Dr. Júlio Marques Luz, 1013, Sala 14, Jatiúca, CEP 57.035-700, Maceió-Alagoas, passará a ser estabelecida na Av. Dr. Antônio Gomes de Barros, 625, sala 326, 3º andar do Edif. The Square Park Office, Jatiúca, CEP 57.035-000, Maceió-Alagoas podendo, entretanto, instalar e operar estabelecimentos em qualquer parte do território nacional ou fora dele, mediante alteração contratual a ser assinada por todos os sócios.

CLÁUSULA SEGUNDA: DO NOME EMPRESARIAL

A Sociedade altera o nome empresarial de "M H CONSTRUÇÕES LTDA EPP", para DUPLA CONSTRUÇÕES LTDA EPP, e usará a expressão DUPLA CONSTRUÇÕES como nome de fantasia.

CLÁUSULA 3ª - DO CAPITAL SOCIAL

São admitidos na qualidade de sócios, Os Sr. Paulo Suruagy do Amaral Dantas, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, empresário, portador da cédula de identidade RG nº. 98001489011 - SSP/AL, e do CPF. nº. 007.550.784-82, residente e domiciliado na Rua Dr. Antônio Cananção, 847, Aptº 203, Ponta Verde, Maceió-AL, CEP - 57035-190; José Madeiros Silva, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, empresário, portador da cédula de identidade RG nº. 206888 - SSP/AL, e do CPF. nº. 087.694.514-00, residente e domiciliado na Rua Antônio Brito, 33, Santos Dumont, Maceió-AL, CEP - 570007-800.

Retira-se da Sociedade, a sócia MARINA THERESA CINTRA DANTAS, a qual cede e transfere ao sócio ora admitido PAULO SURUAGY DO AMARAL DANTAS, 315.000 (trezentos e quinze mil) quotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada, correspondente a R\$ 315.000,00 (trezentos e quinze mil reais); o sócio HILDEBRANDO ELIAS CINTRA CAVALCANTI cede e transfere ao sócio ora admitido JOSÉ MADEIROS SILVA, 3.500 (três mil e quinhentas) quotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada, correspondente a R\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais); ao sócio PAULO SURUAGY DO AMARAL DANTAS, 31.500 (trinta e um mil e quinhentas) quotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada, correspondente a R\$ 31.500,00 (trinta e um mil e quinhentos reais), totalmente subscritas a

integralizados em moeda corrente do país, pelo que a sociedade e os quotistas trocam plena, geral e irrevogável quitação.

O capital social que é de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais), divididos em 350.000 (trezentos e cinquenta mil) cotas no valor de nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, não sofreu alteração ficando assim distribuído:

O total do capital social que era distribuído em:

Sócios	Valor do Capital Social	% Capital Social
MARINA THEREZA CINTRA DANTAS	R\$ 315.000,00	90
HILDEBRANDO ELIAS CINTRA CAVALCANTI	R\$ 35.000,00	10
Total Geral	R\$ 350.000,00	100

Passando o total do capital social a ser distribuído em:

Sócios	Valor do Capital Social	% Capital Social
Paulo Suruagy do Amaral Dantas	R\$ 346.500,00	99
José Madeiros Silva	R\$ 3.500,00	1
Total Geral	R\$ 350.000,00	100

CLÁUSULA TERCEIRA: DA ADMINISTRAÇÃO

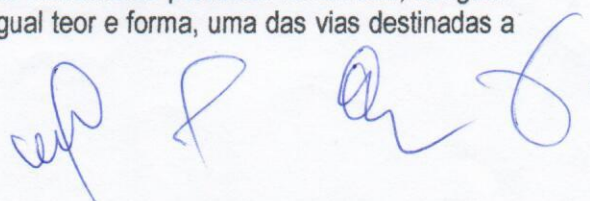
A administração da sociedade será exercida pelo sócio: **Paulo Suruagy do Amaral Dantas**, a quem compete à administração geral de todas as operações comerciais e administrativas da empresa, representando a sociedade ativa e passivamente em juízo ou fora dele, ficando vedada a concessão de avais em nome da sociedade em favor de terceiros, exceto em favor de empresa que venha a ser coligada, controlada ou controladora da sociedade ora alterada.

CLÁUSULA QUARTA: DO DESIMPEDIMENTO

O administrador declara sob as penas da lei, de que não esta impedido de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou pôr se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra norma de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

Todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no ato constitutivo da sociedade e alterações posteriores não alcançadas pelo presente instrumento, permanecem em vigor.

E, pôr estarem em perfeito acordo em tudo quanto neste instrumento particular foi lavrado, obrigam-se a cumprir o presente contrato, em 03(três) vias de igual teor e forma, uma das vias destinadas a





JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE ALAGOAS

Certifico o Registro em :: 28/02/2013 Sob Nº :: 20130107050

Protocolo :: 130107050 de :: 22/02/2013 NIRE :: 27200499150

M H CONSTRUÇÕES LTDA EPP

Chancela :: 84DB10C4AEFCF18306CA4009CCBE49DDE8362B4

Maceió, 01/03/2013



CARLOS ALBERTO BARROS DE ARAÚJO

Secretário Geral

Sócio	Valor do Capital Social	% Capital Social
MARINA THERESA CINTRA DANTAS	R\$ 312.000,00	99
HILDEBRANDO ELIAS CINTRA CAVALCANTI	R\$ 32.000,00	10
Total Geral	R\$ 350.000,00	100

Passando o total do capital social a ser distribuído em:

Sócio	Valor do Capital Social	% Capital Social
Paulo Gurguly de Amaral Dantas	R\$ 340.000,00	99
Jose Mabeiros Silva	R\$ 10.000,00	1
Total Geral	R\$ 350.000,00	100

CLÁUSULA TERCEIRA: DA ADMINISTRAÇÃO

A administração da sociedade será exercida pelo sócio Paulo Gurguly de Amaral Dantas, a quem compete a administração geral de todas as operações comerciais e administrativas da empresa, representando a sociedade ativa e passivamente em juízo ou fora dele, ficando vedada a concessão de bens em nome da sociedade em favor de terceiros, exceto em favor de empresa que venha a ser coligada, controlada ou controladora da sociedade ora alterada.

CLÁUSULA QUARTA: DO DESIMPEDIMENTO

O administrador declara sob as penas da lei, de que não está impedido de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou crime falimentar, de prevaricação, peculato ou suborno, concussão, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a probidade.

Todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no ato constitutivo da sociedade e alterações posteriores não alcançadas pelo presente instrumento, permanecem em vigor.

E, por estarem em perfeito acordo em tudo quanto neste instrumento particular foi lavrado, obrigam-se a cumprir o presente contrato, em 03(três) vias de igual teor e forma, uma das vias destinadas a

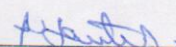

20130107050
Estatuto
JUCEAL

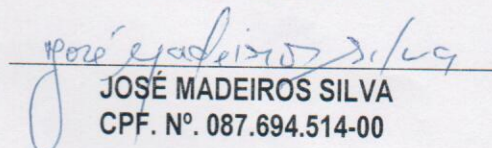
registro e arquivamento na Junta Comercial do Estado de Alagoas, para que produza os efeitos legais.

Maceió-AL, 25 de Fevereiro de 2013.


MARINA THEREZA CINTRA DANTAS
CPF nº. 214.415.468-63


HILDEBRANDO ELIAS CINTRA CAVALCANTI
CPF. nº. 290.196.438-94


PAULO SURUAGY DO AMARAL DANTAS
CPF. Nº. 007.550.784-62


JOSÉ MADEIROS SILVA
CPF. Nº. 087.694.514-00



JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE ALAGOAS

Certifico o Registro em : 28/02/2013 Sob Nº : 20130107050

Protocolo : 130107050 de : 22/02/2013 NIRE : 27200499150

M H CONSTRUÇÕES LTDA EPP

Chancela : 84DB10C4AEFCF18306CA4009CCBE49DDE8362B4

Maceió, 01/03/2013

CARLOS ALBERTO BARROS DE ARAÚJO

Secretário Geral

3ª ALTERAÇÃO DE CONTRATO SOCIAL DA EMPRESA "DUPPLA CONSTRUÇÕES LTDA EPP".

Pelo presente instrumento particular de Contrato Social, **Paulo Suruagy do Amaral Dantas**, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, empresário, portador da cédula de identidade RG nº. 98001469011 - SSP/AL, e do CPF. nº. 007.550.784-62, residente e domiciliado na Rua Dr Antônio Cansanção, 847, Aptº 203, Ponta Verde, Maceió-AL, CEP - 57035-190; **José Madeiros Silva**, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, empresário, portador da cédula de identidade RG nº. 206886 - SSP/AL, e do CPF. nº. 087.694.514-00, residente e domiciliado na Rua Antônio Brito, 33, Santos Dumont, Maceió-AL, CEP - 57007-500, únicos sócios componentes da sociedade, sob a denominação de **DUPPLA CONSTRUÇÕES LTDA EPP**, estabelecida na Av. Dr Antônio Gomes de Barros, 625, sala 326, 3º andar do Edf. The Square Park Office, Jatiúca, CEP 57.036-000, Maceió-Alagoas, **CNPJ sob nº 13.591.329/0001-16 e NIRE SOB Nº 27200499150**, resolvem, assim alterar e consolidar o seu contrato social, na forma da lei 10.406 de 10/01/02 e do Aditivo contratual 01 e 02, mediante cláusulas e condições:

1ª: Elevação do Capital Social de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais), divididos em 350.000 (trezentos e cinquenta mil) quotas, no valor de nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, para R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) dividido em 1.000.000 (um milhão) quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, cujo aumento de R\$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais), dividido em 650.000 (seiscentos e cinquenta mil) quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada, será integralizado em moeda corrente do país em 24 (vinte e quatro) parcelas mensais e consecutivas de R\$ 27.083,33 (vinte e sete mil oitenta e três reais e trinta e três centavos) em 24 (vinte e quatro) parcelas mensais, com vencimento a cada dia 25 (vinte e cinco), ficando assim distribuído entre eles:

Sócios	Valor a integralizar	Parcela mensal a integralizar
Paulo Suruagy do Amaral Dantas	R\$ 643.500,00	R\$ 26.812,50
José Madeiros Silva	R\$ 6.500,00	R\$ 270,83
Total Geral	R\$ 650.000,00	R\$ 27.083,33

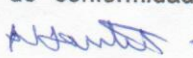
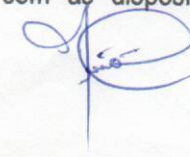
Parágrafo Primeiro: Ocorrendo atraso da integralização das parcelas relativas as quotas de cada sócio, serão cobrados juros de mora de 1% ao mês.

Parágrafo Segundo: Na eventual falta de integralização por parte de qualquer dos sócios do valor de quaisquer das parcelas que lhe couberem conforme especificação do caput desta cláusula, aplicam-se as penas estipuladas no artigo 1.004 do Código Civil Brasileiro como seja: **Notificação com prazo de 30 dias para fins de pagamento, respondendo pelo dano emergenteda mora(decorrente pelo dano da mora).**

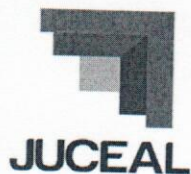
Ainda em decorrente da mora, poderão os sócios, na forma prevista do artigo 1.058 também do código civil brasileiro, **sem prejuízo do disposto no artigo 1.004 e § único, tomar as quotas para si, ou transferi-las para terceiros, excluindo o primitivo titular e devolvendo-lhe o que houver pago, deduzindo os juros de mora e demais encargos.**

2ª.- Todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no ato constitutivo da sociedade e alterações posteriores não alcançadas pelo presente instrumento, permanecem em vigor.

3ª.- À vista das modificações ora ajustadas, consolida-se o Contrato Social, com as alterações introduzidas pelos aditivos nr. 01,02 de conformidade com as disposições a Lei 10.406 de 10.01.2002, com a seguinte redação:

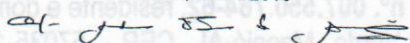
 

Marcos Sampaio
Assessor Técnico



JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE ALAGOAS
Certifico o Registro em : 22/04/2013 Sob Nº : 20130285293
Protocolo : 130285293 de : 22/04/2013 NIRE : 27200499150
DUPPLA CONSTRUÇÕES LTDA EPP
Chancela : 7E064284C27F960B85B9EF9E5A7F7BF8ADBA8A1E

Maceió, 23/04/2013



CARLOS ALBERTO BARROS DE ARAÚJO
Secretário Geral

Sócio	Valor a integralizar	Parcela mensal a integralizar
Paulo Suruguy do Amaral Dantas	R\$ 843.500,00	R\$ 28.812,50
José Mabeiros Silva	R\$ 8.500,00	R\$ 270,83
Total Geral	R\$ 852.000,00	R\$ 29.083,33

Parágrafo Primeiro: Quando o valor da integralização das parcelas relativas as quotas de cada sócio, serão cobradas juros de mora de 1% ao mês.

Parágrafo Segundo: Na eventual falta de integralização por parte de qualquer dos sócios do valor de qualquer das parcelas que lhe couberem conforme especificação do caput desta cláusula, aplicam-se as penas estipuladas no artigo 1.004 do Código Civil Brasileiro como seja: notificação com prazo de 30 dias para fins de pagamento, respondendo pelo dano emergencial e moratário (descontando pelo dano da mora).

Ainda em decorrência da mora, poderão os sócios, na forma prevista do artigo 1.058 também do código civil brasileiro, sem prejuízo do disposto no artigo 1.004 e § único, tomar as quotas para si, ou transferi-las para terceiros, excluindo o primitivo titular e devolvendo-lhe o que houver pago, deduzindo os juros de mora e demais encargos.

3ª - Todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no ato constitutivo da sociedade e alterações posteriores não alcançadas pelo presente instrumento, permanecerão em vigor.

3ª - A vista das modificações ora ajustadas, consolida-se o Contrato Social, com as alterações introduzidas pelos atos nº 01/02 de contabilidade com as disposições a Lei 10.408 de 10.01.2002, com a seguinte redação.

CONTRATO SOCIAL CONSOLIDADO

Paulo Suruagy do Amaral Dantas, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, empresário, portador da cédula de identidade **RG nº. 98001469011 - SSP/AL**, e do **CPF. nº. 007.550.784-62**, residente e domiciliado na Rua Dr Antônio Cansanção, 847, Aptº 203, Ponta Verde, Maceió-AL, CEP – 57035-190; **José Madeiros Silva**, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, empresário, portador da cédula de identidade **RG nº. 206886 - SSP/AL**, e do **CPF. nº. 087.694.514-00**, residente e domiciliado na Rua Antônio Brito, 33, Santos Dumont, Maceió-AL, CEP – 570007-500, únicos sócios componentes da sociedade, sob a denominação de **DUPPLA CONSTRUÇÕES LTDA EPP**, estabelecida na Av. Dr Antônio Gomes de Barros, 625, sala 326, 3º andar do Edf. The Square Park Office, Jatiúca, CEP 57.036-000, Maceió-Alagoas, **CNPJ sob nº 13.591.329/0001-16 e NIRE SOB Nº 27200499150**, resolvem, assim, consolidar o seu contrato social, na forma da lei 10.406 de 10/01/2002 e do aditivo contratual Nr. 01,02, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA - A sociedade **DUPPLA CONSTRUÇÕES LTDA EPP** estabelecida na Av. Dr Antônio Gomes de Barros, 625, sala 326, 3º andar do Edf. The Square Park Office, Jatiúca, CEP 57.036-000, Maceió-Alagoas e usa a expressão **DUPLLA CONSTRUÇÕES** como nome de fantasia, podendo, entretanto, instalar e operar estabelecimentos em qualquer parte do território nacional ou fora dele, mediante alteração contratual a ser assinada por todos os sócios.

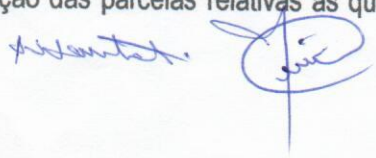
CLÁUSULA SEGUNDA: A Sociedade tem como objeto: Serviços de construção civil (predial, residencial, industrial), demolição e preparação do terreno, administração de obras viárias (rodovias, ferrovias, outras obras de engenharia civil; Instalação hidráulica, sanitárias e de gás, serviços topográficos, pavimentação com paralelepípedos; Construção de rede de água e esgotos, alvenaria e reboco; Obras de fundações, irrigação e obras de engenharia civil, Locação de automóveis sem condutor, Aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes.

CLÁUSULA TERCEIRA: - A sociedade iniciou suas atividades em 04/04/2011 e seu prazo de duração é indeterminado.

CLÁUSULA QUARTA: O capital da sociedade é de 1.000.000,00 (um milhão de reais), divididos em 1.000.000 (um milhão) quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma. Integralizadas em moeda corrente do país, o montante de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais), e ficando a integralizar em moeda corrente do país, o capital de R\$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais), divididos em 650.000 (seiscentas mil) quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, R\$ 27.083,33 (vinte e sete mil oitenta três reais e trinta e três centavos) em 24(vinte e quatro) parcelas mensais, com vencimento a cada dia 25(vinte e cinco), ficando assim distribuído entre eles:

Sócios	Quotas	Valor	%
Paulo Suruagy do Amaral Dantas	990.000	R\$ 990.000,00	99%
José Madeiros Silva	10.000	R\$ 10.000,00	1%
TOTAL	1.000.000	R\$ 1.000.000,00	100%

Parágrafo Primeiro: Ocorrendo atraso da integralização das parcelas relativas as quotas de cada sócio, serão cobrados juros de mora de 1% ao mês.


Marcos Sampaio
Assessor Técnico

CONTRATO SOCIAL CONSOLIDADO

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE ALAGOAS

Certifico o Registro em : 22/04/2013 Sob Nº : 20130285293

Protocolo : 130285293 de : 22/04/2013 NIRE : 27200499150

DUPPLA CONSTRUÇÕES LTDA EPP

Chancela : 7E064284C27F960B85B9EF9E5A7F7BF8ADB8A81E

Maceió, 23/04/2013

[Assinatura]

CARLOS ALBERTO BARROS DE ARAÚJO

Secretário Geral



CLÁUSULA PRIMEIRA - A sociedade DUPPLA CONSTRUÇÕES LTDA EPP, estabelecida na Av. Dr. Antônio Gomes de Barros, 625, sala 325, 3º andar do Edif. The Square Park Office, Jatiúca, CEP 57.038-000, Maceió-Alagoas, é uma expressão DUPPLA CONSTRUÇÕES como nome de fantasia, podendo, entretanto, instalar e operar estabelecimentos em qualquer parte do território nacional ou fora dele, mediante alienação contratual a ser assinada por todos os sócios.

CLÁUSULA SEGUNDA - A Sociedade tem como objeto: Serviços de construção civil (predial, residencial, industrial), demolição e preparação do terreno, administração de obras novas (edifícios, pontes, outras obras de engenharia civil; instalações hidráulicas, sanitárias e de gás, serviços topográficos, pavimentação com paralelepípedos; Construção de rede de água e esgoto, elevadores e redeco; Obras de fundações, instalação e obras de engenharia civil; Locação de automóveis sem condutor; Aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andares.

CLÁUSULA TERCEIRA - A sociedade iniciou suas atividades em 04/04/2011 e seu prazo de duração é indeterminado.

CLÁUSULA QUARTA - O capital da sociedade é de 1.000.000,00 (um milhão de reais), dividido em 1.000.000 (um milhão) quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, integralizadas em moeda corrente do país, o montante de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais), e ficando a integralizar em moeda corrente do país, o capital de R\$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais), dividido em 650.000 (seiscentos mil) quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, R\$ 27.083,33 (vinte e sete mil oitenta e três reais e trinta e três centavos) em 241 vinte e quatro parcelas mensais, com vencimento a cada dia 25 (vinte e cinco), ficando assim distribuído entre elas:

Sócios	Quotas	Valor	%
Paulo Suruguy do Amaral Dantas	890.000	R\$ 890.000,00	90%
José Mabeiros Silva	10.000	R\$ 10.000,00	1%
TOTAL	1.000.000	R\$ 1.000.000,00	100%

Parágrafo Primeiro: Contando a partir da integralização das parcelas relativas as quotas de cada sócio, serão cobrados juros de mora de 1% ao mês.

Parágrafo Segundo: Na eventual falta de integralização por parte de qualquer dos sócios do valor de quaisquer das parcelas que lhe couberem conforme especificação do caput desta cláusula, aplicam-se **as penas estipuladas no artigo 1.004 do Código Civil Brasileiro como seja: Notificação com prazo de 30 dias para fins de pagamento, respondendo pelo dano emergenteda mora(decorrente pelo dano da mora).**

Ainda em decorrente da mora, poderão os sócios, na forma prevista do artigo 1.058 também do código civil brasileiro, **sem prejuízo do disposto no artigo 1.004 e § único, tomar as quotas para si, ou transferi-las para terceiros, excluindo o primitivo titular e devolvendo-lhe o que houver pago, deduzindo os juros de mora e demais encargos.**

Parágrafo terceiro: As quotas são indivisíveis em relação à sociedade e cada quota conferirá o direito a um voto nas deliberações dos sócios.

CLÁUSULA QUINTA – A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de de sua quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social.

CLÁUSULA SEXTA- A administração da sociedade será exercida pelo sócio: **Paulo Suruagy do Amaral Dantas**, a quem compete à administração geral de todas as operações comerciais e administrativas da empresa, representando a sociedade ativa e passivamente em juízo ou fora dele, ficando vedada a concessão de avais em nome da sociedade em favor de terceiros, exceto em favor de empresa que venha a ser coligada, controlada ou controladora da sociedade ora alterada.

CLÁUSULA SÉTIMA: O administrador declara sob as penas da lei, de que não está impedido de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou pôr se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra norma de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

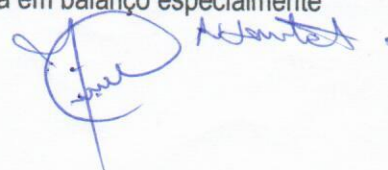
CLÁUSULA OITAVA: - O exercício social encerrará em 31 de Dezembro de cada ano, quando os administradores prestarão contas justificadas de sua administração, procedendo à elaboração do inventário, do balanço patrimonial e do resultado econômico, cabendo os sócios, na proporção de suas quotas, os lucros ou perdas apuradas. Nos quatro meses seguintes ao término do exercício social, os sócios deliberarão sob as contas e designarão administradores quando for o caso.

CLÁUSULA NONA: - Pelo exercício da administração e cargo na sociedade, os sócios poderão, de comum acordo, fixar uma retirada mensal, a título de pró-labore.

CLÁUSULA DÉCIMA: - Falecendo ou interditado qualquer dos sócios, a sociedade, continuará suas atividades com os herdeiros sucessores e o incapaz, este, mediante autorização legal. Não sendo possível ou inexistindo interesses destes ou dos sócios remanescentes, o valor de seus haveres será apurado e liquidado com base na situação patrimonial da sociedade à data da resolução verificada em balanço especialmente levantado. No caso da sociedade ficar com apenas 01 (um) sócio, esta, terá o prazo de 180 (cento e oitenta) dias, para recompor seu quadro societário.

Parágrafo único: O mesmo procedimento será adotado em outros casos em que a sociedade se resolva em relação a seus sócios. No caso da sociedade se resolver em relação a um sócio, sua cota não será liquidada, sendo o seu valor considerado pelo montante efetivamente realizado, com base na situação patrimonial da sociedade à data da resolução verificada em balanço especialmente

Marcos Sampaio
Assessor Técnico





JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE ALAGOAS

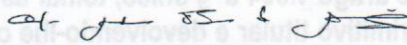
Certifico o Registro em : 22/04/2013 Sob Nº : 20130285293

Protocolo : 130285293 de : 22/04/2013 NIRE : 27200499150

DUPPLA CONSTRUÇÕES LTDA EPP

Chancela : 7E064284C27F960B85B9EF9E5A7F7BF8ADBA8A1E

Maceió, 23/04/2013



CARLOS ALBERTO BARROS DE ARAÚJO

Secretário Geral

Parágrafo Segundo: Na eventual falta de integralização por parte de qualquer dos sócios, de qualquer das parcelas que lhe couberem conforme especificação do contrato social, aplicam-se as penas estipuladas no artigo 1.024 do Código Civil Brasileiro, sem prejuízo do disposto no artigo 1.025 do mesmo código civil brasileiro, ou transferir-se para terceiros, excluindo o pagamento, deduzindo os juros de mora e demais encargos legais e contratuais. Parágrafo terceiro: As quotas são indivisíveis em relação a cada quota contém o direito a um voto nas deliberações dos sócios.

CLÁUSULA QUINTA - A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social.

CLÁUSULA SEXTA - A administração da sociedade será exercida pelo sócio Paulo Suruagy de Almeida. Dentre as suas atribuições, a administração geral de todas as operações comerciais e administrativas da empresa, representando a sociedade ativa e passivamente em juízo ou fora dele, ficando vedada a concessão de avais em nome da sociedade em favor de terceiros, exceto em favor de empresa que venha a ser coligada, controlada ou controladora da sociedade ora criada.


CLÁUSULA SÉTIMA - O administrador, decide sob as penas da lei, de que não está impedido de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou crime falimentar, de prevaricação, peculato, ou crime financeiro nacional, contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

CLÁUSULA OITAVA - O exercício social encerra-se em 31 de Dezembro de cada ano, quando os administradores prestam contas justificadas de sua administração, procedendo à elaboração do balanço patrimonial e do resultado econômico, cabendo os sócios, no prazo de suas quotas, os lucros ou perdas apuradas. Nos quatro meses seguintes ao término do exercício social, os sócios deliberam sob as contas e designam administradores para o ano seguinte.

CLÁUSULA NONA - Pelo exercício da administração e cargo na sociedade, os sócios poderão, de comum acordo, fixar uma retirada mensal, a título de pró-labore.

CLÁUSULA DÉCIMA - Faltando ou interdição qualquer dos sócios, a sociedade, continuará suas atividades com os herdeiros sucessores e o incapaz, este, mediante autorização legal. Não sendo possível ou inexistindo interesses destes ou dos sócios remanescentes, o valor de seus pavores será apurado e liquidado com base na situação patrimonial da sociedade à data da resolução verificada em balanço especialmente levantado. No caso da sociedade ficar com apenas 01 (um) sócio, este, terá o prazo de 180 (cento e oitenta) dias, para recompor seu quadro societário.

Parágrafo Único - O mesmo procedimento será adotado em outros casos em que a sociedade se resolver em relação a seus sócios. No caso da sociedade se resolver em relação a um sócio, sua cota não será liquidada, sendo o seu valor contabilizado pelo montante efetivamente realizado, com base na situação patrimonial da sociedade à data da resolução verificada em balanço especialmente levantado.


Assessor Técnico

levantado, devendo os demais sócios suprir o valor das quotas permanecendo o capital social inalterado.

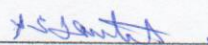
CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA: - A administradora declara sob as penas da lei, de que não está impedida de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob o efeito dela à pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra norma de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou à propriedade.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA: - Os casos omissos serão resolvidos, supletivamente pelas normas das sociedades anônimas.


CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA: - Fica eleito o foro da comarca de Maceió-AL, para o exercício e o cumprimento dos direitos e obrigações resultante deste contrato.

E por se acharem em perfeito acordo em tudo quanto neste instrumento particular foi lavrado, obriga-se a cumprir o presente contrato, assinando-o em 03 (três) vias de igual teor e forma, com 01 (uma) via destinada ao registro na Junta Comercial do Estado de Alagoas, para que produza os efeitos legais.


Maceió, 10 de abril de 2013



PAULO SURUAGY DO AMARAL DANTAS
CPF. Nº. 007.550.784-62



JOSÉ MADEIROS SILVA
CPF. Nº. 087.694.514-00


Marcos Sampaio
Assessor Técnico



JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE ALAGOAS

Certifico o Registro em : 22/04/2013 Sob Nº : 20130285293

Protocolo : 130285293 de : 22/04/2013 NIRE : 27200499150

DUPPLA CONSTRUÇÕES LTDA EPP

Chancela : 7E064284C27F960B85B9EF9E5A7F7BF8ADBA8A1E

Maceió, 23/04/2013

CARLOS ALBERTO BARROS DE ARAÚJO

Secretário Geral

PAULO BURUAGY DO AMARAL DANTAS

CPF. Nº. 007.580.784-62

JOSE WADEROS SILVA

CPF. Nº. 087.604.814-00

**CONFERE COM
O ORIGINAL**

Assessor Técnico



Sistema Nacional de Registro de Empresas Mercantis - SINREM

Governo do Estado de Alagoas

Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico - SEPLANDE

Junta Comercial do Estado de Alagoas

CERTIDÃO DE INTEIRO TEOR

Via Única

Documento Emitido pela Junta Comercial do Estado de Alagoas

Dados da Empresa

Nome Empresarial

DUPPLA CONSTRUÇÕES LTDA EPP

NIRE

27700499150

Último Arquivamento

Numero

20140127542

Data

24/07/2014

Numero Protocolo



140127542

Local, Data

Maceió sexta-feira, 25 de julho de 2014

CARLOS ALBERTO BARROS DE ARAÚJO

Secretário(a) Geral

Dados da Certidão

Data de Expedição

25/07/2014

Hora de Expedição

11:03:45

Este documento foi assinado digitalmente, em conformidade com a MP 2200-2/2001, por meio do e-CNPJ nº 10.279.310/0001-10 - Fundo Estadual do Registro e Comércio.

Se impresso, para conferência acesse o site: www.juceal.al.gov.br - Opção Acesso Rápido >> Autenticidade de Chancela, e informe o número do protocolo.

4ª ALTERAÇÃO DE CONTRATO SOCIAL DA EMPRESA "DUPPLA CONSTRUÇÕES LTDA EPP".

Pelo presente instrumento particular de Contrato Social, **Paulo Suruagy do Amaral Dantas**, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, empresário, portador da cédula de identidade **RG nº. 98001469011 - SSP/AL**, e do **CPF. nº. 007.550.784-62**, residente e domiciliado na Rua Dr Antônio Cansanção, 847, Aptº 203, Ponta Verde, Maceió-AL, CEP - 57035-190; **José Madeiros Silva**, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, empresário, portador da cédula de identidade **RG nº. 206886 - SSP/AL**, e do **CPF. nº. 087.694.514-00**, residente e domiciliado na Rua Antônio Brito, 33, Santos Dumont, Maceió-AL, CEP - 57007-500, únicos sócios componentes da sociedade, sob a denominação de **DUPPLA CONSTRUÇÕES LTDA EPP**, estabelecida na Av. Dr Antônio Gomes de Barros, 625, sala 326, 3º andar do Edf. The Square Park Office, Jatiúca, CEP 57.036-000, Maceió-Alagoas, **CNPJ sob nº 13.591.329/0001-16 e NIRE sob Nº 27200499150** resolvem de comum acordo alterar seu contrato social, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO CAPITAL SOCIAL

É admitido na qualidade de sócio, O Sr. **Mauro Alexandre de Albuquerque Lisboa**, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, empresário, portador da cédula de identidade **RG nº. 1233080 - SSP/AL**, e do **CPF. nº. 032.588.214-29**, residente e domiciliado na Rua Hugo Correia da Paes, 660, Gruta de Lourdes, Maceió-AL, CEP - 57052-827.

Retira-se da Sociedade, o sócio **PAULO SURUAGY DO AMARAL DANTAS**, a qual cede e transfere ao sócio ora admitido **MAURO ALEXANDRE DE ALBUQUERQUE LISBOA**, 990.000 (novecentos e noventa mil) quotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada, correspondente a R\$ 990.000,00 (novecentos e noventa mil reais); totalmente subscritos e integralizados em moeda corrente do país, pelo que a sociedade e os quotistas trocam plena, geral e irrevogável quitação.

O capital social que é de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), divididos em 1.000.000 (um milhão) cotas no valor de nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, não sofreu alteração ficando assim distribuído:

O total do capital social que era distribuído em:

Sócios	Valor do Capital Social	% Capital Social
Paulo Suruagy do Amaral Dantas	R\$ 990.000,00	99
José Madeiros Silva	R\$ 10.000,00	1
Total Geral	R\$ 1.000.000,00	100



Junta Comercial do Estado de Alagoas
Certifico o Registro em 24/07/2014 Sob N° 20140127542
Protocolo : 140127542 de 11/07/2014 NIRE: 27200499150
DUPPLA CONSTRUÇÕES LTDA EPP
Chancela : FEAA1E30A229A326B0E0328FC51D1A7F7BE38BF6

Maceió, 24/07/2014

[Assinatura]

CARLOS ALBERTO BARROS DE ARAÚJO
Secretário(a) Geral

ALTERAÇÃO DE CONTRATO SOCIAL DA EMPRESA
EPP

Pelo presente instrumento particular de Contrato Social, Paulo Suruguy do Amaral Dantas, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, empresário, portador da cédula de identidade RG n° 98001439011 - SSP/AL, e do CPF n° 007.559.784-63, residente e domiciliado na Rua Dr. Antônio Carneiro, 847, Apt° 203, Ponta Verde, Maceió-AL, CEP - 57062-190, José Madaleno Silva, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, empresário, portador da cédula de identidade RG n° 205888 - SSP/AL, e do CPF n° 087.654.514-65, residente e domiciliado na Rua Antônio Brito, 33, Santos Dumont, Maceió-AL, CEP - 57007-500, únicos sócios componentes da sociedade, sob a denominação de DUPPLA CONSTRUÇÕES LTDA EPP, estabelecida na Av. Dr. Antônio Gomes de Barros, 525, sala 325, 3° andar do Edifício Quilom Park Office, Jatiúca, CEP 57.056-000, Maceió-Alagoas, CNPJ sob n° 15.381.375/0001-15 e NIRE sob n° 27200499150 resolvem de comum acordo alterar seu contrato social, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO CAPITAL SOCIAL

É admitido na qualidade de sócio, O Sr. Mauro Alexandre de Albuquerque Lisboa, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, empresário, portador da cédula de identidade RG n° 1332080 - SSP/AL, e do CPF n° 032.588.214-38, residente e domiciliado na Rua Hugo Correia de Paes, 600, Graça de Lourdes, Maceió-AL, CEP - 57082-827.

Retirou-se da sociedade, o Sr. PAULO SURUGUY DO AMARAL DANTAS, e sua cota a transferir ao Sr. Mauro Alexandre de Albuquerque Lisboa, 500.000 (quinhentos e noventa mil) quotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada, correspondente a R\$ 500.000,00 (quinhentos e noventa mil reais), tornando-se subscritor e integralizador em moeda corrente do país, para que a sociedade e os quotistas possam planejar, gerir e desenvolver o negócio.

O capital social que é de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), dividido em 1.000.000 (um milhão) quotas no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, não sofreu alteração ficando assim distribuído:

O total do capital social que está distribuído em:

Sócios	Valor do Capital Social	% Capital Social
Paulo Suruguy do Amaral Dantas	R\$ 500.000,00	50
José Madaleno Silva	R\$ 10.000,00	1
Total Geral	R\$ 1.000.000,00	100

Este documento foi assinado digitalmente, em conformidade com a MP 2200-2/2001, por meio do e-CNPJ nº 10.279.310/0001-10 - Fundo Estadual do Registro e Comércio.
Se impresso, para conferência acesse o site: www.juceal.al.gov.br - Opção Acesso Rápido >>> Autenticidade de Chancela, e informe o número do protocolo.

Maria Rita da Silva Araújo
Assessora de Registro e Comércio

Passando o total do capital social a ser distribuído em:

Sócios	Valor do Capital Social	% Capital Social
Mauro Alexandre de Albuquerque Lisboa	R\$ 990.000,00	99
José Madeiros Silva	R\$ 10.000,00	1
Total Geral	R\$ 1.000.000,00	100

CLÁUSULA SEGUNDA: DA ADMINISTRAÇÃO

A administração da sociedade será exercida pelo sócio: **Mauro Alexandre de Albuquerque Lisboa**, a quem compete à administração geral de todas as operações comerciais e administrativas da empresa, representando a sociedade ativa e passivamente em juízo ou fora dele, ficando vedada a concessão de avais em nome da sociedade em favor de terceiros, exceto em favor de empresa que venha a ser coligada, controlada ou controladora da sociedade ora alterada.

CLÁUSULA TERCEIRA: DO DESIMPEDIMENTO

O administrador declara sob as penas da lei, de que não está impedido de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou pôr se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra norma de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

Todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no ato constitutivo da sociedade e alterações posteriores não alcançadas pelo presente instrumento, permanecem em vigor.

E, pôr estarem em perfeito acordo em tudo quanto neste instrumento particular foi lavrado, obrigam-se a cumprir o presente contrato, em 03(três) vias de igual teor e forma, uma das vias destinadas a registro e arquivamento na Junta Comercial do Estado de Alagoas, para que produza os efeitos legais.

Maceió-AL, 20 de Maio de 2014.

2º DISTRITO

PAULO SURUAGY DO AMARAL DANTAS
CPF. Nº. 007.550.784-62

2º DISTRITO

JOSÉ MADEIROS SILVA
CPF. Nº. 087.694.514-00

2º DISTRITO

MAURO ALEXANDRE DE ALBUQUERQUE LISBOA
CPF. Nº. 032.588.214-29

